



## CARTAS

### **A importância do grupo de pesquisa na formação em enfermagem: uma experiência na graduação**

*The importance of the reaserch group in nursing formation: a graduation experience*

**Dulcian Medeiros de Azevedo**

Doutorando em Ciências da Saúde – PPGCSa/UFRN  
[dulcianenf@hotmail.com](mailto:dulcianenf@hotmail.com)

**Cristyanne Samara Miranda de Holanda**

Doutoranda em Ciências da Saúde – PPGCSa/UFRN  
[csmhn@hotmail.com](mailto:csmhn@hotmail.com)

**Roberta Kaliny de Souza Costa**

Doutoranda em Ciências da Saúde – PPGCSa/UFRN  
[robertaksc@bol.com.br](mailto:robertaksc@bol.com.br)

Este texto tem por finalidade apresentar uma experiência de pesquisa em enfermagem, através da criação de um Grupo de Pesquisa, e sua contribuição para a formação na área em seus dois anos de existência.

O Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Caicó, teve seus trabalhos iniciados em outubro de 2006, e atualmente conta com duas turmas de egressos (semestres 2006.2 e 2007.2). Sua proposta pedagógica pretende formar o enfermeiro bacharel e licenciado, com competência ética, técnico-científica, crítica e reflexiva, tornando-o capaz de intervir na realidade da produção dos serviços de saúde/enfermagem.

Seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC) defende a articulação irrestrita entre ensino, pesquisa e extensão, oportunizando aos alunos a vivência acadêmica em atividades complementares, a exemplo de projetos de iniciação científica, extensão e monitoria. A formação pretendida tem por base os quatro pilares do processo de trabalho em saúde/enfermagem: cuidar, gerenciar, ensinar e investigar.

Elegendo-se a universidade enquanto espaço de produção de conhecimento, sobretudo na graduação,

professores do curso criaram em maio de 2010 o Grupo de Pesquisa “A enfermagem no processo saúde-doença individual/coletiva, na educação em saúde e na assistência/gerência de serviços de saúde” (<http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.js?p?grupo=5011404JV5CMX7#identificacao>).

O Grupo pretende fortalecer a formação no Curso de Graduação em Enfermagem, através da articulação entre pesquisa/ensino/extensão, procurando desenvolver trabalhos que partam da realidade concreta dos serviços e que envolvam docentes, discentes, técnicos da UERN, profissionais do serviço e gestores. Três linhas de pesquisa abrangem suas atividades: Enfermagem Clínica; Formação e Educação em Saúde/Enfermagem; e Enfermagem em Saúde Coletiva.

A linha de pesquisa Enfermagem Clínica reúne investigações do processo de trabalho em saúde na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação do indivíduo em situações de cuidados clínicos de enfermagem, envolvendo a saúde da mulher; saúde do homem; saúde da criança/adolescente; saúde do idoso; saúde mental/psiquiatria; urgência/emergência; sistematização da assistência em enfermagem; práticas integrativas/complementares; e humanização em saúde.

Já a linha Formação e Educação em Saúde/Enfermagem desenvolve pesquisas nas áreas de educação em saúde; formação de recursos humanos na saúde/enfermagem; educação popular e educação permanente em saúde; ética e bioética na saúde/enfermagem; história da enfermagem; processo do trabalho em enfermagem; pesquisa em enfermagem; questões de gênero e enfermagem; e gerência de serviços de saúde. Por fim, a linha Enfermagem em Saúde Coletiva apresenta pesquisas na área da saúde coletiva, envolvendo o Sistema Único de Saúde (SUS) e suas políticas de saúde; a Estratégia de Saúde da Família (ESF); o processo de reforma sanitária; a saúde ambiental; e epidemiologia.

Tais linhas pretendem abranger a proposta pedagógica do enfermeiro graduado/generalista, sem perder de vista o contexto do processo saúde-doença, alinhando-se à Política Nacional de Saúde do SUS.

Em dois anos de existência, foram desenvolvidas 15 pesquisas de iniciação científica, cadastradas/registradas na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UERN, através de editais anuais do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/UERN).

Mesmo sem ter a infra-estrutura necessária para o bom funcionamento (espaço físico próprio, assinatura de periódicos impressos, acesso a internet banda larga), a experiência do Grupo tem sido muito importante e motivadora para a graduação em enfermagem, contribuindo para a formação de graduandos na iniciação científica, preparando-os para a continuidade da carreira acadêmica em cursos de pós-graduação.

Os discentes têm participado de eventos locais, regionais e nacionais, com apresentação de trabalhos, além da publicação de artigos (pesquisa, relato de experiência, notas prévias e ensaios teóricos) em periódicos de enfermagem e afins de boa abrangência (Qualis Capes B4 a B1).

Tal realidade de publicação científica pouco difere da maioria das universidades públicas brasileiras, o que demonstra a possibilidade de se fazer e estimular a pesquisa nos diversos cenários de ensino-serviço, ampliar as oportunidades acadêmicas na graduação e aumentar as chances de inserção dos futuros enfermeiros na pesquisa, independentemente da área de atuação.

No que se refere à produção em periódicos, a filosofia do grupo estimula a produção científica, voltada à necessidade da formação em saúde (graduação), como meio de auxiliar e mostrar ao

profissional graduado que ele é o principal responsável pela continuidade de sua formação. Dessa forma, a produção pretendida pelos professores-pesquisadores e alunos atende aos anseios do processo pedagógico e não à quantificação da escrita científica.

Além da consolidação do Grupo de Pesquisa junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), são metas para o grupo: compartilhar conhecimentos teóricos e práticos, através da promoção de encontros, oficinas e rodas de conversa durante as reuniões do Grupo e nos eventos produzidos pelo Curso/Campus; Estimular a participação voluntária dos alunos de graduação nas atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas; Incitar estudantes e docentes à criação e aos estudos; e Impulsionar a produção acadêmica com orientação para o enfrentamento das necessidades de saúde/enfermagem.

O desafio que se apresenta é o de instigar e produzir o conhecimento no cenário da pesquisa em enfermagem, potencializando competências e habilidades para a produção científica pautada na realidade de saúde. Para isto, é imperiosa a participação ativa de todos os sujeitos na construção do processo formativo, bem como interesse do graduando pela sua permanente capacitação, para que haja coerência entre a formação profissional e as necessidades sociais e políticas do trabalho em saúde.